

# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT): UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO INTEGRAL SITUADO NO NORDESTE GOIANO

NASCIMENTO, Vanessa Madureira do Nascimento<sup>1</sup>;  
FARIAS, Keila Mara de Oliveira Farias<sup>2</sup>.

**Resumo:** O estudo teve como objetivo analisar o nível da QVT na estrutura de uma instituição pública de ensino integral situada no nordeste goiano, relacionando-a com variáveis do contexto e com a percepção da QVT pelos trabalhadores desta instituição. Foi realizado um estudo de caso de caráter descritivo e exploratório com abordagem quali-quantitativa na instituição. Foi apresentado aos participantes o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, como instrumentos de coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, a observação de campo e aplicação do instrumento QWLQ-bref. Na instituição pesquisada o resultado mostra a existência de ações relacionadas à QVT. Conclui-se que a percepção dos trabalhadores em relação ao desenvolvimento da QVT possui média alta. A percepção dos trabalhadores fica evidenciada na fala dos gestores que mostram conhecer as necessidades do desenvolvimento de ações para a melhoria da QVT e estarem cientes da importância de desenvolver essas ações.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); percepção do trabalhador; instituição de ensino.

## INTRODUÇÃO

A preocupação com a QVT, assim como a ênfase no desempenho e na produtividade, existe na humanidade há muitos anos, como é percebido com o desenvolvimento de várias técnicas e ferramentas aplicadas visando minimizar o mal-estar ou o esforço inadequado do trabalho.

A qualidade de vida no trabalho (QVT) envolve importantes elementos como a gestão dinâmica, o caráter contingencial e a observação do ser humano como um todo. A gestão dinâmica é bastante relevante, pois as organizações e as pessoas mudam constantemente. Já o caráter contingencial depende essencialmente da realidade da organização. A observação do ser humano como um todo deve considerar o enfoque biopsicossocial, que envolve as dimensões biológica, psicológica e social.

Ao avaliar esses elementos dentro das organizações, possibilita aos gestores desenvolverem ações que valorizam o ser humano e minimizam situações que podem causar mal-estar e adoecimento do trabalhador. Dentre os benefícios que o desenvolvimento de ações de QVT podem trazer para as organizações destacamos os seguintes: Melhorias na saúde e estilo de vida; condições de bem-estar pessoal e profissional; melhorias no relacionamento interpessoal através de oportunidades de integração com os colegas; e maior satisfação com o trabalho.

Diante das diversas situações e modificações em relação ao mundo do trabalho, e principalmente em relação à execução do trabalho em período pandêmico, torna-se primordial estudar a qualidade de vida no trabalho. Percebe-se que no final de 2021 e início de 2022, muitas organizações que estavam com trabalho remoto ou por escala, retornaram todas as atividades, visto que boa parte da população já foi vacinada.

Por esse motivo, percebe-se que é essencial verificar se as organizações estão desenvolvendo algumas ações para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, priorizando a saúde, a satisfação, as condições de trabalho e o bom desempenho das atividades laborais neste período.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Participantes:

Para escolha dos participantes buscou-se uma instituição de ensino com pelo menos 10 trabalhadores registrados e que assinaram o termo de aceite de participação na pesquisa. Foram incluídos na pesquisa os trabalhadores desta instituição que aceitaram participar da pesquisa e com idade superior a 18 anos que aceitaram voluntariamente e assinaram o TCLE.

---

<sup>1</sup> Bacharelanda em Administração, Técnica em Agropecuária; Discente do IF Goiano Campus Campos Belos [vanessa.nascimento@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:vanessa.nascimento@estudante.ifgoiano.edu.br);

<sup>2</sup> Mestra em Psicologia, Especialista em Gestão da Qualidade em Serviços e Recursos Humanos, Bacharel em Administração; Professora EBTT do IF Goiano Campus Campos Belos, [keila.mara@ifgoiano.edu.br](mailto:keila.mara@ifgoiano.edu.br).

## Instrumentos:

Para a entrevista foi desenvolvido um roteiro de perguntas pelas pesquisadoras com base nos estudos bibliográficos, visando identificar o enfoque sobre a QVT, assim como o nível e implicações da gestão da qualidade de vida no trabalho realizado pelos trabalhadores da organização.

Foi utilizado o instrumento QWLQ-bref para a avaliação dos domínios e dimensões da QVT. O QWLQ-bref é composto de 20 questões para avaliação dos domínios Físico/Saúde, Psicológico, Pessoal e Profissional da QVT, além da QVT como fator global. As questões serão apresentadas em uma escala do tipo Likert de cinco alternativas, em que o ponto 1 representa uma resposta muito negativa e o ponto 5 representa uma resposta muito positiva. (CHEREMETA et al., 2011)

Foi utilizada a técnica de observação de campo, com registro das observações das pesquisadoras em relação às variáveis: Condições de trabalho (iluminação, ventilação, temperatura, agentes químicos, poeira, outros riscos ambientais, uso de uniformes, equipamentos de proteção individuais - EPIs, ritmo e velocidade do trabalho); comunicação (tipo e frequência); relacionamento interpessoal; relacionamento chefe-subordinado; outros aspectos considerados importantes sob o ponto de vista da QVT dos trabalhadores.

O estudo foi realizado no período de 13/06/2022 a 20/06/2022. Foi aplicado o instrumento QWLQ-bref, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (de modo que um termo assinado ficou com a pesquisadora e outra cópia do termo ficou com o participante). Os questionários e a entrevista foram respondidos individualmente, priorizando o sigilo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo respeitou os preceitos éticos previstos nas Resoluções 466/2012 e 510/2016 e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal Goiano, via Plataforma Brasil. A Organização 1 "O1" entrevistada é uma instituição de ensino em período integral para o fundamental 2 e ensino médio.

Na tabela 1 são apresentados os resultados dos domínios gerados através da média aritmética simples das respectivas questões selecionadas para compor o QWLQ-bref.

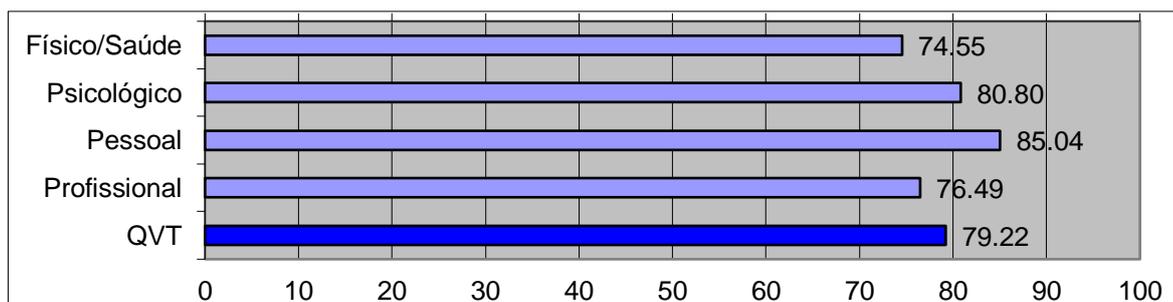
As respostas dos questionários foram, tabuladas na planilha do Excel, invertidas, transformadas em resultados e logo após em tabela e gráfico, como mostrado abaixo:

**Tabela 1. Resultados por Domínio**

DOMÍNIO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	AMPLITUDE
Físico/Saúde	3,982	0,673	16,909	2,750	5,000	2,250
Psicológico	4,232	0,583	13,782	3,000	5,000	2,000
Pessoal	4,402	0,558	12,685	3,000	5,000	2,000
Profissional	4,060	0,611	15,056	2,889	5,000	2,111
<b>QVT</b>	<b>4,169</b>	<b>0,547</b>	<b>13,115</b>	<b>3,104</b>	<b>5,000</b>	<b>1,896</b>

Fonte: Pesquisa aplicada pelas autoras em 06/2022.

**Gráfico 1 - Resultado Final**



Fonte: Pesquisa aplicada pelas autoras em 06/2022.

Observou-se no ambiente de trabalho da instituição os seguintes pontos:  
Departamentos organizados;

O ambiente de trabalho é adequado, contribuindo para alcançar os objetivos e metas da organização, oferecendo um ensino de qualidade aos alunos com as melhores condições possíveis;

Os colaboradores são muito receptivos e os recém contratados sentem-se bem acolhidos;

Senso de orgulho em fazer parte da instituição; e

Os colaboradores exercem suas funções da melhor maneira possível.

Lembrando que é importante haver treinamento nas áreas necessárias para manter a melhoria nos processos organizacionais.

Abaixo há a pontuação das categorias físico/saúde, psicológico, pessoal, profissional e QVT, a partir dos resultados dos questionários aplicados:

Pessoal: 85,04

Psicológico: 80,80

Profissional: 76,49

Físico/Saúde: 74,55

QVT: 79,22

A partir das pontuações por categoria, que tem o valor máximo de até 100, exibidas acima, percebe-se que o domínio pessoal, psicológico, profissional e físico/saúde dos trabalhadores mostram pontuações satisfatórias, significando que no ambiente de trabalho há boas relações interpessoais e chefe-subordinado, bem-estar físico e mental e bom atendimento às necessidades fisiológicas; ou seja, os funcionários se sentem bem na instituição e o ambiente de trabalho é confortável para exercerem suas funções. No geral, a QVT representa um grau satisfatório dos trabalhadores com a organização. De acordo com Limongi-França (2010) a QVT analisa as dimensões biológica, psicológica e social às quais o trabalhador está submetido. Dessa forma, torna-se importante estar sempre avaliando a QVT que pode mudar em decorrência do contexto profissional, psicológico, pessoal, físico/saúde que o trabalhador pode estar passando no período da pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a QVT na instituição de ensino alcançou índices satisfatórios. Entre os domínios, aquele que recebeu maior relevância foi o pessoal, seguido dos domínios psicológico, profissional e do domínio físico/saúde. Embasado nos resultados desta pesquisa pode-se inferir que os trabalhadores possuem boas relações sociais, familiares e culturais e que o ambiente é agradável para o desenvolvimento de suas atividades. Outro ponto a ser ressaltado é que a entrevista com a direção mostra uma coerência com resultados apresentados no QWLQ-bref.

## **AGRADECIMENTOS**

Essa presente pesquisa foi financiada pela bolsa PIBIC do IF Goiano Campus Campos Belos. Os agradecimentos também direcionados à instituição participante e aos trabalhadores que propiciaram a realização desta pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

CHEREMETA, M. et al. **Construção da versão abreviada do QWLQ-78**: Um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, v. 1, n. 3, p. 01-15, 2011.

LIMONGI -FRANÇA, A. C. **Qualidade de Vida no Trabalho - QVT**. São Paulo: Atlas, 2010.